

PLANO DE FORMAÇÃO

2014
ANO LETIVO 2015

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALE D'ESTE, BARCELOS



Escola Básica e Secundária de Vale D'Este, Viatodos, Barcelos

Rua das Fontainhas, 175 4775-263 Viatodos Telef. 252 980 200 Fax 252 980 209 Contr. 600 077 926



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



Índice

1. Introdução.....	3
2. Explicitação das necessidades diagnosticadas	4
3. Objetivos a atingir	5
4. Identificação das áreas de formação a desenvolver.....	6
4.1 Formação Pessoal Docente.....	7
4.1.1 Departamento do Pré-escolar.....	7
4.1.2 Departamento do 1.º Ciclo.....	8
4.1.3 Departamento de Ciências Sociais e Humanas.....	9
4.1.4 Departamento de Línguas.....	10
4.1.5 Departamento de Matemática e Ciências Experimentais.....	11
4.1.6 Departamento de Expressões.....	12
4.1.7 Projeto Educação para a Saúde.....	14
4.2 Formação Pessoal Não Docente.....	15
5. Modalidades de formação a adotar.....	15
6. Avaliação.....	16

1. Introdução

Dando cumprimento ao disposto nos Despachos n.º 18038/2008, de 4 de julho e n.º 2609/2009, de 20 de janeiro apresenta-se o Plano de Formação do Agrupamento de Escolas de Vale D`Este, Viatodos, Barcelos (PFA), para o ano letivo de 2014/2015.

Neste contexto, o Plano de Formação deve constituir-se como um instrumento que permita a operacionalização de um plano estratégico de ação definido, bem como um documento orientador e coordenador dos diversos projetos de ações de formação contínua do Agrupamento.

A formação é um processo de atualização, renovação e recreação de conhecimentos e competências contínuo pelo que não se pode esgotar numa aprendizagem única, cristalizada sincronicamente. Ela deve ser feita de forma contínua e de acordo com a evolução dos diferentes saberes e das necessidades inerentes de cada Organização Escolar, com vista a dotar os seus profissionais de capacidades para enfrentar os desafios da constante inovação do mundo que nos rodeia.

Nos dias de hoje, o sucesso de uma Escola depende muito do seu desenvolvimento organizativo e das suas práticas pedagógicas. Verifica-se que estas duas vertentes, interligadas, estão fortemente conotadas com a função para a qual a escola foi criada. Deste modo, a realização de formação num contexto escolar permitirá dar uma resposta mais adequada aos objetivos definidos como fundamentais. Assim, o presente Plano de Formação pretende ser um espaço onde se definem e organizam as prioridades de formação de acordo com as orientações aprovadas no Projeto Educativo da Escola (PEE) e as necessidades dos docentes e não docentes.

2. Explicitação das necessidades diagnosticadas

A elaboração deste plano tem como objetivo colmatar algumas necessidades diagnosticadas que, no caso dos Docentes dos diferentes Grupos de Recrutamento, se prendem essencialmente com as suas práticas de trabalho ao nível científico-didático e no que concerne aos Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos com a função exercida e a qualidade dos serviços prestados no contexto desta Organização Escolar.

O Plano de Formação do Agrupamento está sempre subjacente ao cumprimento dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas nos diversos documentos orientadores da escola. Neste sentido, o Diretor do Agrupamento e o Coordenador do Plano de Formação diligenciaram de forma a detetarem as necessidades de formação mais adequadas para o ano letivo: 2014/2015.

Assim, o trabalho de levantamento das necessidades de formação de interesse para a organização, no que concerne aos docentes e não docentes, constitui-se uma tarefa da exclusiva competência do Coordenador do Plano de Formação. No que se refere às necessidades de formação no âmbito científico-didático, este plano foi construído com base nas necessidades enumeradas pelos docentes que integram os diferentes Grupos de Recrutamento, sob a orientação do respetivo Coordenador. Os constrangimentos científico-didáticos sentidos pelos docentes advêm das suas vivências em termos de trabalho de lecionação em contexto de sala de aula.

Quanto às necessidades de formação para o pessoal não docente, estas foram elencadas pelos respetivos responsáveis, ouvidos os diferentes e vários intervenientes.

Sendo a formação um trabalho desenvolvido em processo, o plano de ações de formação a dinamizar durante o seu período de vigência poderá ser ajustado, de acordo com os condicionalismos que em cada momento possam surgir relativamente ao plano estabelecido, sendo as alterações que se julguem necessárias alvo de supervisão e acompanhamento por parte do Coordenador do Plano de Formação.

O presente Plano de Formação foi elaborado pelo Coordenador do Plano de Formação e aprovado pelo Diretor do Agrupamento, depois de ter sido

realizada a sua apreciação formal e sufragado em sede de Conselho Pedagógico, na reunião de 1 de outubro de 2014.

3. Objetivos a atingir

O Plano de Formação do Agrupamento pretende ser um instrumento que permita potenciar a melhoria do sucesso, qualificando, os diferentes recursos materiais e humanos do Agrupamento, tendo por base os vários documentos orientadores das políticas da Organização Escolar: Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual e Plurianual de Atividades, Projeto Curricular do Agrupamento e Projetos em desenvolvimento.

Neste sentido, podemos destacar os **objetivos gerais** subjacentes a esta intenção, nomeadamente:

1. Inovar no âmbito das metodologias e estratégias do processo de ensino-aprendizagem, valorizando a diversidade de metodologias e estratégias educativas;
2. Aumentar a qualidade das práticas educativas e organizacionais;
3. Elevar a qualidade dos resultados escolares dos alunos;
4. Melhorar o bem-estar e a qualidade de trabalho entre os membros da comunidade educativa;
5. Ampliar a qualidade do desempenho dos professores;
6. Promover o uso alargado das TIC como ferramenta de trabalho na melhoria dos processos administrativos, pedagógicos e de comunicação;
7. Desenvolver um sistema de autoavaliação sistemática, abrangendo todas as áreas de funcionamento da Escola;
8. Potenciar o desempenho da Escola, na operacionalização dos seus projetos educativo e curricular, otimizando um modelo pedagógico centrado em objetivos de ensino e de aprendizagem que permitam a melhoria dos resultados escolares;
9. Reforçar o sucesso académico dos alunos;
10. Garantir, de uma forma coerente e sustentada, uma progressiva qualificação das aprendizagens e dos percursos educativos dos alunos.

Assim, as ações planificadas e a realizar pelo Pessoal Docente e Pessoal Não Docente do Agrupamento de Escolas de Vale D`Este, Viatodos, Barcelos, enquadrar-se-ão nas opções estratégicas delineadas e nos objetivos gerais definidos para a Escola. O Plano de Formação investirá na formação contínua de acordo com as metas do Projeto Educativo, Plano Anual e Plurianual de Atividades e Projetos de Escola e contribuirá para a valorização pessoal e profissional dos seus recursos humanos.

4. Identificação das áreas de formação a desenvolver

Realizado o levantamento das necessidades de formação do Pessoal Docente e Não Docente, considera-se prioritário desenvolver as **áreas de formação** que a seguir se referem:

1. Articulação curricular;
2. Metodologias de ensino/aprendizagem;
3. Produção de recursos didáticos;
4. Operacionalização das metas curriculares;
5. Literacia da leitura e da escrita
6. Avaliação;
7. Educação Especial;
8. Orientação educativa;
9. Pedagogia educacional;
10. Saúde;
11. Tecnologias da Informação e Comunicação;
12. Relações pedagógicas em contexto de sala de aula.

4.1 Formação Pessoal Docente

4.1.1 Departamento do Pré-escolar

Designação da ação	Nº de turmas	Modalidade e Duração	Destinatários	Nº de formandos	Período de realização	Indicação do formador	Local de realização
Educação Financeira nas Escolas: Caixa de Crédito	1	Seminário Curta duração (1 sessão)	Docentes Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos	15	23 outubro 2014	Raúl Alves (Docente do Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara Fânzeres / Gondomar)	Escola Básica e Secundária de Vale D'Este
Avaliação na Educação Pré-Escolar: Aplicação de Instrumentos de avaliação e registo		Oficina de Formação	Docentes Pré-Escolar		Até final do 2º Período	A indicar pelo Centro Formação	Escola Básica e Secundária de Vale D'Este
		Ou Seminário Curta duração (máximo 3 sessões)			Até final do 1º período	Ana Domingues (Docente do Agrupamento de Escolas de Moure – Vila-Verde)	

4.1.2 Departamento do 1.º Ciclo

Designação da ação	Nº de turmas	Modalidade e Duração	Destinatários	Nº de formandos	Período de realização	Indicação do formador	Local de realização
Dificuldades de aprendizagem	1	Curso de formação 25Horas	110	28	Pós – laboral (1.º período)	A indicar pelo Centro Formação	Centro Escolar de Viatodos
Novas abordagens no processo de ensino-aprendizagem dos números não inteiros	1	Curso de formação 25Horas	110	28	Pós – laboral (2.º período)	Prof. Olga Cruz	Centro Escolar de Viatodos
Escrita criativa e ilustração	1	Curso de formação 25Horas	110	28	Pós – laboral (3.º período)	A indicar pelo Centro Formação	Centro Escolar de Viatodos

4.1.3 Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Designação da ação	Nº de turmas	Modalidade e Duração	Destinatários	Nº de formandos	Período de realização	Indicação do formador	Local de realização
Formação em SIG (Sistema de Informação Geográfica)		Curso de formação 25Horas	200,400 e 420	7	A definir	A indicar pelo Centro Formação	A definir
Metas Curriculares de HGP, História e Geografia e estratégias de ensino		Curso de formação 25Horas	200,400 e 420	7	A definir	A indicar pelo Centro Formação	A definir
Excel – Utilização de funções para as Ciências Sociais		Curso de formação 25Horas	200,290, 400,420	9	A definir	A indicar pelo Centro Formação	A definir

4.1.4 Departamento de Línguas

Designação da ação	Nº de turmas	Modalidade e Duração	Destinatários	Nº de formandos	Período de realização	Indicação do formador	Local de realização
Quadro de referência das línguas		Curso de formação 25Horas	220, 320, 330 e 350	10	A definir	A indicar pelo Centro Formação	A definir
Metas Curriculares e ensino/Aprendizagem do Português		Curso de formação 25Horas	210 e 300	12	A definir	A indicar pelo Centro Formação	A definir
Avaliação e sucesso educativo		Curso de formação 25Horas	Todo Departamento	16	A definir	A indicar pelo Centro Formação	A definir
Competências comunicativas em Língua Estrangeira		Curso de formação 25Horas	220, 320, 330 e 350	10	A definir	A indicar pelo Centro Formação	A definir

4.1.5 Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Designação da ação	Nº de turmas	Modalidade e Duração	Destinatários	Nº de formandos	Período de realização	Indicação do formador	Local de realização
Utilização de sensores		Curso de formação 25Horas	Professores do 3.º Ciclo e Secundário	4	Pós – laboral	A indicar pelo Centro Formação	A definir
Utilização de calculadoras gráficas		Curso de formação 25Horas	Professores do 3.º Ciclo e Secundário	10	Pós – laboral	A indicar pelo Centro Formação	A definir
Componente técnica dos cursos profissionais: - Sistemas de informação - Programação - Sistemas operativos e redes de comunicação		Curso de formação 25Horas	Professores dos Cursos profissionais	2	Pós – laboral	A indicar pelo Centro Formação	A definir

4.1.6 Departamento de Expressões

Designação da ação	Nº de turmas	Modalidade e Duração	Destinatários	Nº de formandos	Período de realização	Indicação do formador	Local de realização
A Utilização das TIC no processo de ensino da Música.		Curso de formação 25Horas	240	1	Interrupções letivas	A indicar pelo Centro Formação	A definir
Composição e Direção Artística para Orquestra ORFF		Oficina de Formação	240	1	Interrupções letivas	A indicar pelo Centro Formação	A definir
Novas perspetivas no ensino da Música: A criação de Clubes de Música.		Oficina de Formação	240	1	Interrupções letivas	A indicar pelo Centro Formação	A definir
Atividades rítmicas expressivas: danças sociais na escola.		Curso de formação 25Horas	240	1	Interrupções letivas	A indicar pelo Centro Formação	A definir
O ensino dos jogos coletivos – Metas curriculares		Curso de formação 25Horas	260, 620	5	A definir	A indicar pelo Centro Formação	A definir

O ensino dos desportos individuais (ginástica e atletismo – Metas curriculares)		Curso de formação 25Horas	260, 620	5	A definir	A indicar pelo Centro Formação	A definir
Resposta educativa para Currículos Específicos Individuais		Curso de formação 25Horas	Todos os grupos disciplinares		A definir	A indicar pelo Centro Formação	A definir
Operacionalização das metas curriculares nas disciplinas de Ed. Visual (2º e 3º ciclos) e Ed. Tecnológica (2º ciclo)		Curso de formação 25Horas	240, 600	6	A definir	A indicar pelo Centro Formação	A definir

4.1.7 Projeto Educação para a Saúde

Designação da ação	Nº de turmas	Modalidade e Duração	Destinatários	Nº de formandos	Período de realização	Indicação do formador	Local de realização
Primeiros Socorros	1	6 horas	Professores	45	A definir	Enf ^a Josefina Moraes (UCC Barcelinhos)	Escola Básica e Secundária de Vale D'Este

4.2 Formação Pessoal Não Docente

Designação da ação	Nº de turmas	Modalidade e Duração	Destinatários	Nº de formandos	Período de realização	Indicação do formador	Local de realização
Primeiros Socorros	1	6 horas	- Auxiliares da Ação Educativa	16	A definir	Enf ^a Josefina Moraes (UCC Barcelinhos)	Escola Básica e Secundária de Vale D'Este

5. Modalidades de formação a adotar

Estão previstas diversas modalidades de ações de formação, nomeadamente:

- Ações de curta duração
- Cursos de Formação
- Oficinas de Formação

6. Avaliação

Sendo o Plano de Formação do Agrupamento (PFA) um documento aberto, este deverá necessariamente prever reajustamentos decorrentes das necessidades, oportunidades e constrangimentos que vão surgindo ao longo da sua implementação. A sua exequibilidade será facilitada se houver a colaboração de toda a comunidade educativa e do Centro de Formação de Escolas dos Conselhos de Barcelos e Esposende, bem como com o estabelecimento de parcerias entre o Agrupamento e outras instituições ou organizações que possam ser parceiras neste âmbito.

O Plano de Formação é avaliado no final de cada ano letivo e revisto sempre que se julgue conveniente, em função de alterações da legislação, dos documentos orientadores da vida escolar do Agrupamento ou de outras mudanças relevantes para o referido Plano. No caso de se verificarem eventuais necessidades de formação, identificadas futuramente, far-se-á uma revisão do presente documento, integrando as respetivas propostas de formação. Igual procedimento se tomará, no final de cada ano letivo, em relação à atualização da formação realizada pelo pessoal docente e não docente do Agrupamento.

A avaliação do Plano de Formação resultará da análise das avaliações realizadas no final de cada ação, por formadores e formandos e por inquéritos aplicados para o efeito. Compete ao Conselho Pedagógico acompanhar a execução do Plano de Formação, produzir e aplicar os instrumentos necessários à avaliação do seu desenvolvimento e apresentar o relatório final de avaliação, evidenciando o seu grau de concretização e o impacto da formação na melhoria das práticas educativas.

Agrupamento de Escolas de Vale D`Este, Viatodos, 1 de outubro de 2014

O Coordenador do Plano de Formação

O Diretor do Agrupamento
